

VOTO DE PESAR

Pelo falecimento de Celeste Caeiro

Em 15 de novembro de 2024 faleceu aos 91 anos, Celeste Caeiro, a mulher que, no dia 25 de Abril de 1974, ao distribuir cravos aos militares do MFA, num gesto com um extraordinário simbolismo que foi um prenúncio da aliança, determinante na Revolução, entre o povo português e o Movimento das Forças Armadas, fez com que a Revolução de Abril ficasse conhecida em todo o mundo como a “Revolução dos Cravos”.

Celeste Martins Caeiro, nasceu em Lisboa a 2 de maio de 1933, oriunda de uma família humilde, e viveu grande parte da sua vida em Lisboa. Enfrentou uma vida de grandes dificuldades com perseverança. Mulher trabalhadora, de fortes convicções, e militante comunista até ao fim da sua vida, a sua generosidade e afabilidade ficará na memória de todos os que com ela conviveram.

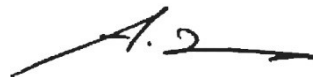
No dia 25 de Abril de 1974, manhã cedo, Celeste Caeiro levantou-se para ir trabalhar num restaurante situado em Lisboa, na Rua Braancamp. A casa fazia um ano nesse dia e comprou flores para oferecer aos clientes. Como não abriu, devido às movimentações militares, os cravos foram distribuídos pelas trabalhadoras. Celeste não foi para casa, juntou-se aos populares no Chiado e tendo sido informada por um dos soldados de que estava em curso uma revolução, ofereceu-lhe um cravo que o militar colocou no cano da espingarda. O camarada do lado também quer e Celeste oferece-lhe outro. Por ela passam mais soldados, e a cada um, um cravo.

O resto da história é por demais conhecida. Celeste distribuiu todos os cravos pelos militares, sendo depois o seu gesto seguido pelas gentes na rua. Ficou conhecida como a “Celeste dos cravos” e o 25 de Abril como a “Revolução dos Cravos”. Ficarão para sempre associada à história e memória do 25 de Abril e da liberdade no nosso País.

A Assembleia Municipal da Moita, reunida a 11 de dezembro de 2024, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Celeste Caeiro e expressa à sua filha, neta, e demais familiares e ao Partido Comunista Português, as sentidas condolências.

Moita, 11 de dezembro de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal



António Duro